



**ESTADO DA PARAÍBA**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**  
**"CASA DE FÉLIX ARAÚJO"**  
**GABINETE DO VEREADOR FERNANDO CARVALHO**

VISTO EXP.

OF. Nº. 438  
 OF. Nº. 439

**DESPACHO**

Aprovado na Sessão de 18 de 02 de 2009  
 Presidente 1º Secretário

**REQUERIMENTO**

VISTO EXP.

OF. Nº. 426  
 Sec. Saúde

Entrada na Secretaria  
 Em: 04/02/2009

Adiado para a próxima Sessão

Em: / /2009

Presidente

**EMENTA: REQUER A REALIZAÇÃO DE CAMPANHAS QUE ALERTEM PARA A IMPORTÂNCIA DA CONSULTA GINECOLÓGICA ANTES DO INICIO DE QUALQUER TRATAMENTO CONTRACEPTIVO.**

Senhor Presidente,

VISTO EXP. OF. Nº. 427  
 VISTO EXP. OF. Nº. 428  
 VISTO EXP. OF. Nº. 429  
 VISTO EXP. OF. Nº. 430

**REQUEIRO** nos termos do Art. 165 do regimento interno, depois de ouvido o plenário desta sublimada casa, que seja solicitado ao, **SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE, SR. JOÃO MENEZES**, a realização de campanhas que alertem para a importância da consulta ginecológica antes do início de qualquer tratamento contraceptivo.

As pílulas anticoncepcionais são usadas por aproximadamente 80% das mulheres em algum ponto da vida. E, apesar desses contraceptivos orais serem geralmente seguros, algumas questões sobre riscos e benefícios permanecem, segundo especialistas do Cedars-Sinai Heart Institute, nos Estados Unidos. Em artigo recentemente publicado no Journal of the American College of Cardiology, os especialistas destacam que os hormônios reprodutivos contidos nos anticoncepcionais afetam a função dos vasos sanguíneos e os níveis de lipídios (gorduras) no sangue. Porém, comparadas com as pílulas mais antigas, as novas opções usam menores doses de estrogênio - o que representa menos riscos de problemas cardiovasculares - combinado com a progesterina, que reduz as chances de aumento da pressão.

Mesmo com esse avanço, os especialistas ressaltam a necessidade de mais pesquisas sobre a segurança do método. "Como as mulheres usam essas terapias com mais frequência e por períodos mais longos, há uma urgente necessidade de entender melhor e minimizar os riscos cardiovasculares", escreveu o pesquisador C. Noel Bairey Merz.

Enquanto a segurança dessas terapias são reavaliadas e discutidas, os especialistas defendem que os profissionais de saúde devem avaliar cada fator de risco da mulher.

Que a decisão desta Casa seja comunicada aos referidos endereços. Vide verso.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Campina Grande, "Casa de Félix Araújo", em 03 de Fevereiro de 2009.

*Fernando Carvalho*  
**FERNANDO CARVALHO**  
 Vereador do PMDB

EXP. 438  
 439  
 436  
 435  
 434  
 433  
 432  
 431

*Handwritten signatures and notes in the bottom right corner.*

**1 CÁSSIO RODRIGUES DA CUNHA LIMA (GOVERNADOR DA PARAÍBA)**

Palácio da Redenção, s/n, centro, João Pessoa

**2 GERALDO DE ALMEIDA CUNHA FILHO**

Avenida Dom Pedro II, 1826, Torre, João Pessoa

**3 VENEZIANO VITAL DO RÊGO (PREFEITO)**

Av. Rio Branco, 304, centro, nesta cidade

**JOÃO MENEZES (SECRETÁRIO DE SAÚDE DO MUNICÍPIO)**

Av. Assis Chateaubriand, 1376, Liberdade, nesta cidade

**SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇO DE SAÚDE DO  
AGRESTE DA BORBOREMA**

Rua Rosângela Santos Vidal, 65 - Sandra Cavalcante, Campina Grande-PB

**SINDICATO DOS MÉDICOS DE CAMPINA GRANDE**

Rua Maciel Pinheiro, 360, 4º Andar - Centro, Campina Grande-PB

**ACI - ASSOCIAÇÃO CAMPINENSE DE IMPRENSA**

Rua Paulo de Frontim, s/n, Catolé, nesta cidade.

**SAB DE BODOCONGÓ**

Rua Eduardo Ferreira Ramos, s/n, Bodocongó, nesta cidade

**CLUBE DE MÃES DE BODOCONGÓ**

Rua Eduardo Ferreira Ramos, 501, Bodocongó, nesta cidade.

**SAB DO CATOLÉ**

Rua Dr. João Pequeno s/n, Catolé, nesta cidade.

**SAB DO SANDRA CAVALCANTE**

Rua Luíz Sodré Filho, 275, Sandra Cavalcante, nesta cidade.

**ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DO JD. VERA LÚCIA II**

Av. Antônio Villarim, 40A, Catolé, nesta cidade.

**RÁDIO COMUNITÁRIA ARIÚS FM**

Av. Elpídio de Almeida, 1821, Catolé, nesta cidade

**RÁDIO COMUNITÁRIA LAGAR FM**

Rua José da Silva Amorim, 06 - Malvinas, nesta cidade.

**DIVISÃO DE IMPRENSA DESTA CASA LEGISLATIVA**

## ~~Uso da pílula por mulheres requer cuidados~~

As pílulas anticoncepcionais são usadas por aproximadamente 80% das mulheres em algum ponto da vida. E, apesar desses contraceptivos orais serem geralmente seguros, algumas questões sobre riscos e benefícios permanecem, segundo especialistas do Cedars-Sinai Heart Institute, nos Estados Unidos. Em artigo recentemente publicado no Journal of the American College of Cardiology, os especialistas destacam que os hormônios reprodutivos contidos nos anticoncepcionais afetam a função dos vasos sanguíneos e os níveis de lipídios (gorduras) no sangue. Porém, comparadas com as pílulas mais antigas, as novas opções usam menores doses de estrogênio - o que representa menos riscos de problemas cardiovasculares - combinado com a progestina, que reduz as chances de aumento da pressão.

Mesmo com esse avanço, os especialistas ressaltam a necessidade de mais pesquisas sobre a segurança do método. "Como as mulheres usam essas terapias com mais frequência e por períodos mais longos, há uma urgente necessidade de entender melhor e minimizar os riscos cardiovasculares", escreveu o pesquisador C. Noel Bairey Merz.

Enquanto a segurança dessas terapias são reavaliadas e discutidas, os especialistas defendem que os profissionais de saúde devem avaliar cada fator de risco da mulher.

DIÁRIO DA BORBOREMA, 03 DE FEVEREIRO DE 2009